

## PROFISSIONAIS DE SOM DO AUDIOVISUAL EM GOIÁS: UM RECORTE DE 2000 a 2020 <sup>1</sup>

Thais Rodrigues Oliveira<sup>2</sup>  
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

**Resumo:** Esta pesquisa tem como objetivo apresentar dados sobre os profissionais de som que atuaram/atua no cinema feito em Goiás de 2000 a 2020. Esse levantamento será feito especialmente a partir da década de. Metodologicamente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o cinema goiano e em seguida uma pesquisa documental sobre os profissionais de som atuantes no mercado cinematográfico local a partir de registros consultados em catálogos de festivais de cinema e fichas técnicas disponíveis em filmes produzidos no estado de Goiás de 2000 a 2020.

**Palavras-chave:** Som de cinema. Profissionais de audiovisual em Goiás. Cinema goiano. Realidade regional do audiovisual.

**Resumo expandido:** A pesquisa proposta estruturou-se metodologicamente em pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. A metodologia foi iniciada a partir de uma revisão bibliográfica em artigos científicos e livros que são referências sobre a história do cinema feito em Goiás como: Centenário do cinema em Goiás: 1909 – 2009 (LEÃO, 2010), Cinema de A a Z – Dicionário do Audiovisual em Goiás (LEÃO, 2003), Goiás no Século do Cinema (LEÃO; BENFICA, 1995), Cinema em Goiás: quando tudo começou... (1960-1970) de Túlio Henrique Queiroz Silva (2018), Entre a heresia e a reprodução – em busca do cinema goiano (VALE, 2013), artigos de opinião com alguns cineastas goianos disponíveis na revista Janela (2012, 2013) e na Enciclopédia do cinema brasileiro (RAMOS; MIRANDA, 2004).

Em um segundo momento foi realizada uma pesquisa documental sobre os profissionais de som que atuam/atuaram em filmes goianos/produzidos em Goiás a partir de catálogos de festivais de cinema de Goiás. A pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica se complementaram ao final da pesquisa já que “há que se considerar que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica” (GIL, 2002, p. 46). Nesse sentido os catálogos de festivais e fichas técnicas disponíveis em filmes produzidos no estado de Goiás de 2000 a 2020 foram parte da fonte de dados.

Até o momento, foram catalogados 1.264 produtos audiovisuais entre obras seriadas, curtas-metragens, médias-metragens e longas-metragens, realizadas por diretores goianos.

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na 12ª Semana de cinema e audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (SAU UEG) e 2º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central (EECABC), que ocorreu na cidade de Goiás (GO) de 14 a 16 de junho de 2023.

<sup>2</sup> Docente efetiva do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Pós-doutora em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Doutora em Performances Culturais pela Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás (FCS-UFU). Pesquisa financiada pela Prp/UEG.

Considera-se, para essa pesquisa, como filme goiano, filmes que se identificam com a sigla do estado de Goiás (GO) em festivais de cinema e/ou obras dirigidas por diretores goianos. Desse total, alguns projetos ainda estão em desenvolvimento e/ou foram finalizados em 2021. Nesse sentido, para esta análise foram separados somente os filmes datados de 2000 a 2020, o que resultou em um total de 1.202 produtos audiovisuais.

Existem muitas possibilidades de recorte para os dados que foram coletados, que ao longo de outros textos que virão, poderão ser explorados. Deste total apenas, 400 filmes creditam de alguma forma o profissional de som. Seja na captação de som direto, música, edição de som, mixagem ou trabalho com foleys.

Como síntese inicial dos dados podemos afirmar que de 2000 a 2020 a produção audiovisual em Goiás teve forte crescimento, em uma relação estreita com as leis de incentivo que fomentaram a produção local. Ao longo desses anos empregos foram gerados, oportunidades de renda foram criadas, novos campos de trabalho; ou seja, um mercado em pulsante crescimento surgiu, mas que se viu ameaçado nesses últimos dois anos. A partir dos dados coletados percebemos que esses últimos 20 anos de produção audiovisual em Goiás foram efervescentes.

### Referências Bibliográficas

BENFICA, Eduardo; LEÃO, Beto; **Goiás no Século do Cinema**. Goiânia: Kelps, 1995.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEÃO, Beto. **Centenário do cinema em Goiás: 1909 – 2009**. Goiânia: Kelps, 2010.

LEÃO, Beto. **Cinema de A a Z – Dicionário do Audiovisual em Goiás**. 2003. Goiânia: Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira, 2003.

OLIVEIRA, Thaís Rodrigues. **Som Direto De Filmes De Ficção Na Década De 2000 Em Goiás: Análise da captação sonora do produtor Victor Pimenta**. Monografia apresentada para o Curso de Comunicação Social-Audiovisual. Goiânia: Universidade Estadual de Goiás, 2009.

SILVA, Tulio Henrique Queiroz. **Cinema em Goiás: quando tudo começou... (1960-1970)**. 2018. 128 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

SILVA, Cindy Faria. **Por trás das câmeras: diretoras no audiovisual goiano (2013-2018)**. Monografia apresentada para o Curso de Cinema e Audiovisual. Goiânia: Universidade Estadual de Goiás, 2019.

VALE, Gustavo Henrique dos Santos. **Entre a heresia e a reprodução – em busca do cinema goiano**. 140 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 2013.